

A propriedade intelectual ganha destaque como tema de comércio internacional, e em cada nova fase de negociação na OMC surgem tensões entre a competitividade tecnológica de economias centrais e a dependência econômica do mundo pobre. Na chamada era do conhecimento, os interesses dos grandes conglomerados estão representados também nesta pauta de reivindicação por maior segurança jurídica aos investimentos em pesquisa e desenvolvimento industrial, lograda por meio de um sistema rígido e eficiente de proteção às patentes. O que está em jogo, oculto por um complexo sistema de normas e de princípios e por tratados e acordos de comércio, é o agravamento da miséria que afeta quatro quintos da população mundial.

Sumário

Introdução — Propriedade do conhecimento	7
1. Em busca de uma natureza jurídica perdida	15
2. Propriedade intelectual e crise de legitimidade .	32
3. Argumentos para proteção das patentes	49
4. O direito econômico global substituindo legitimidades	75
5. Propriedade intelectual e (sub)desenvolvimento .	102
6. Para uma outra ordem jurídica possível	107
Bibliografia	116